

A REAÇÃO DAS PESSOAS AO EVANGELHO

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo, Amém! Sejam muito bem vindos você está no Canal Beit Sêfer - Escola Bíblica à distância. Durante os três anos de ministério de Jesus, ou sua vida pública, Ele andou por diversas regiões. Seu ministério foi caracterizado principalmente pelo ensino e pelos milagres. As pessoas na maioria das vezes se aglomeravam ao redor d'Ele para ouvi-lo e as reações eram as mais diversas.

No Ensino era um mestre da comunicação por excelência, com suas histórias e ilustrações maravilhosas, pois ensinava ao povo os caminhos de Deus, e chamava-os para viver de acordo com esses caminhos. Isso causava nas pessoas diversas reações. **Sua Pedagogia tinha uma característica marcante, pois ao ensinar Ele recorria a histórias.** Essas histórias por sua vez em sua maioria eram parábolas. Na verdade, as parábolas usadas por Jesus, normalmente usavam cenas cotidianas conhecidas pelo povo para explicar verdades espirituais. Uma Parábola (gr. comparação), nada mais é que uma **exposição de uma verdade espiritual, de uma lei ou de um princípio pertencente ao reino de Deus, por meio de descrição ou narrativa dos fatos, abrangendo o reino natural ou experiências humanas**, apresentadas de tal maneira que ilumina verdades do reino espiritual.

Mas porque Jesus usava este método? Qual era a sua finalidade? Pois bem a singularidade da parábola consistia em revelar a verdade aos espirituais e, ao mesmo tempo, ocultá-la dos incrédulos (Mt 13:11). Este método de ensino obrigava aos ouvintes a pensar. Ele também ocultava a verdade a quem era muito obstinado ou não dava ouvidos para entender o seu ensino. **Porém a maioria das parábolas que Jesus proferiu tem um ponto central, pelo qual devemos ser cuidadosos em não ir além do que o mestre quis ensinar.**

No ensino de Jesus cumpria-se o que foi dito pelo profeta Isaías em seu livro no capítulo 6 versos 9-10: *“Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvís, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. Engorda o coração deste povo, e endurece-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; não venha ele a ver com os seus olhos, e a ouvir com seus ouvidos, e a entender com o seu coração, e a converter-se, e a ser sarado”.*

Vamos ler a Bíblia em Marcos 4:3-9 NVI (Br): *“Ouçam! O semeador saiu a semear. 4 Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram. 5 Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda. 6 Mas quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. 7 Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas, de forma que ela não deu fruto. 8 Outra ainda*

caiu em boa terra, germinou, cresceu e deu boa colheita, a trinta, sessenta e até cem por um". 9 A seguir Jesus acrescentou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

DESENVOLVIMENTO

Na parábola do semeador, Jesus mostra de forma clara, as diversas reações das pessoas quando são expostas a mensagem do evangelho. **Apesar dos Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) narrarem o mesmo evento**, pode-se observar ao fazer uma leitura mais minuciosa, que os autores possuem pontos interessantes entre eles.

É importante destacar que no tempo de Jesus, se plantava ou semeava utilizando as mãos. **Os agricultores iam pelo terreno lançando punhados de sementes que tiravam de grandes sacos que tinham pendurados dos ombros.** As pequenas sementes não cresciam na ordem que crescem nos dias atuais graças à maquinaria existente que se usa para as plantar. Por melhores e capazes que fossem os agricultores, não podiam evitar que parte das sementes caíssem em diversos lugares, por exemplo: no caminho; entre as pedras; entre espinhos e que fossem arrastadas pelo vento. **De fato, os agricultores lançavam as sementes em abundância e esperavam que grande parte destas caísse em boa terra assegurando assim uma boa colheita.**

I. O COMPORTAMENTO DAS PESSOAS AO EVANGELHO

Segundo a interpretação dada por Cristo nos evangelhos, na parábola do semeador, Ele fala sobre o comportamento das pessoas, ou seja, sua conversão e a frutificação espiritual. **A partir da análise feita por Jesus, a conversão e a frutificação espiritual depende de como a pessoa se porta ante a Palavra de Deus.** Veja o que Paulo e Isaías nos dizem: *"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus"* (Rm 10:8-17) e *"Quem deu crédito a nossa pregação?"* (Is 53:1a).

Observa-se que aqui a semente semeada é a Palavra de Deus: "O que semeia, semeia a Palavra" (Mc 4:14; Lc 8:11). **Jesus nesta parábola descreve diversas reações ante a Pregação da Palavra, aqui representado pela semeadura - ato do semeador ao lançar as sementes no solo.**

Na verdade, as pessoas escutam com os ouvidos, mas há uma forma mais profunda de ouvir; sim, isto mesmo, com o coração, o que se torna necessário para captar o sentido espiritual das palavras de Jesus. Na multidão alguns procuravam alguma evidência contra Ele, outros estavam apenas curiosos, mas haviam aqueles que queriam aprender e crescer com seus ensinamentos. As palavras de Jesus sempre foram dirigidas para aqueles que lhe buscavam com sinceridade.

Deus se revela e revela a sua verdade aos que desejam andar nela, aos que querem vivê-la. Quando você fala de Deus, sem dúvida muitos não o entenderão pois não estão preparados ou não querem ouvir. **Por isso devemos ser pacientes e aproveitar**

cada oportunidade para falar da verdade de Deus; devemos pedir ao Espírito Santo que prepare os corações dos ouvintes para que recebam a verdade, entendam-a e a experimentem.

Observa-se também que na parábola, Jesus não aborda sobre a prévia preparação do solo. Talvez isso seja um indicativo que devemos pregar a tempo e fora de tempo, pois não sabemos qual será a reação das pessoas. *“Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas”* (Ec 6:11).

Mostra ainda com clareza que alguém pode “crer” e iniciar uma sincera vida na fé, mas desviar-se depois, por não resistir à tentação: *“...apenas crêem por algum tempo...”* (Lc 8:13b).

II. OS DIFERENTES RESULTADOS DA MENSAGEM DO EVANGELHO

Jesus ao responder a indagação dos discípulos, mostra-lhes também os diferentes resultados ante o Evangelho (gr. *boas novas*). Os discípulos questionaram Jesus por falar ao povo através de parábolas, porque muitos que ouviram a mensagem proferida por Ele naquele dia saíram sem entender nada. Ele explica que a eles foi: *“...dado conhecer os mistérios do reino dos céus...”* (Mt 13:10-11).

Jesus explica também que os resultados diferentes nos terrenos, na verdade se referem a quatro tipos de pessoas que reagem diferente ante à Palavra de Deus, vejamos cada um deles:

a. v.4,19 – ao pé do caminho, são pessoas que ouvem, mas não entendem, seja por algum motivo: Má vontade, incredulidade, desprezo, desdém com a Palavra. São os do *“caminho”*, nele estavam inseridos muitos líderes religiosos que negaram-se a acreditar na mensagem de Deus.

b. v.5,20 – em pedregais, são pessoas que receberam com alegria, mas por não terem raiz e com a chegada da perseguição por causa da palavra se desviam – Hb 10,35-37. Os de sobre a *“pedra”*, são como as multidões que seguiam a Jesus, confiavam em Deus, mas não faziam nada para prová-lo.

c. v.7,22 – entre espinhos, são aqueles que ouvem a palavra, mas os cuidados desta vida e a sedução das riquezas sufocam a palavra e fica infrutífera: *“...não dão fruto com perfeição”* (Lc 8:14b). Os que estão *“entre espinheiros”*, são as pessoas dominadas pelo materialismo. As rotinas diárias se recarregam destas coisas. As preocupações mundanas, a falsa sensação de segurança que é produzida pela prosperidade e o desejo pelas coisas, infestaram aos discípulos do primeiro século tal como o fazem hoje. Uma vida cheia de buscas materiais, nos deixam surdos ante a Palavra de Deus. Por isso devemos nos manter firmes a fim de sempre ouvir a voz de Deus.

d. v.8,23 – em boa terra, são aqueles que ouviram e creram na palavra e dão fruto com paciência e perseverança (Lc 8:15). Os de *“boa terra”*, em contraste aos outros

grupos, segue-lhe sem ter em conta o custo. Lucas nos traz a lume a explicação da frutificação espiritual ao dizer que a semente – “que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança” (Lc 8:15).

Jesus falou ainda da diferença na hora da produção do fruto dando uns trinta, outros sessenta e outros cem. Por isso não devemos ter inveja se o meu irmão produz mais do que eu. Creio que esta produção está relacionada à perseverança, entrega total, confiança, sinceridade no trabalho, podem fazer a diferença, mesmo que conservemos a palavra num coração honesto e bom (Lc 8:15).

Em João 15:1-2 o escritor nos deixou relatado que Jesus ao dar as últimas instruções aos discípulos fala da comunhão íntima com Ele, ao dizer – “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto”.

CONCLUSÃO

Por fim o que se pode observar é que tanto nos dias atuais, como na época de Jesus, muitas pessoas estão endurecidas; outras são curiosas, superficiais, algumas tem muitas preocupações que o distraem; mas há também aqueles são receptivos.

Jesus também nos mostra nesta parábola que existem pelos menos dois inimigos da palavra:

a. Satanás (gr. *adversário*), opositor da obra de Deus, faz de tudo para tirar a nossa atenção do alvo em 1 Pe 5:8 – ele anda em derredor;

b. A nossa Carne.

Com os cuidados e os prazeres desta vida – 1 Tm 1:19 – a qual segundo Paulo alguns fizeram naufrágio na fé;

E amor as riquezas – 1 Tm 6:7-13 – o amor do dinheiro é a raiz de toda a espécie de males, e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se transpassaram com muitas dores.

Concluo fazendo os seguintes questionamentos: *Como está a sua vida em relação ao Evangelho? A Palavra de Deus está enraizada na sua vida ou não? Que tipo de terreno é você? A Palavra de Deus e as coisas celestiais estão se tornando cada vez mais importantes na sua vida no decorrer do tempo? Ou, você está cada vez mais aprisionado pelas coisas materiais? Saiba que da maneira como você reage a mensagem do Evangelho vai definir a sua vida e seu futuro.*

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra